



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA AO MÉXICO

Recepção ao Presidente José Sarney
Pátio de Honra do Palácio Nacional
Cidade do México, México
17 de agosto

O Presidente José Sarney pretende aprofundar entendimentos na busca de uma «nova era» das relações do Brasil com as demais nações da América Latina, defendendo a ampliação do Grupo dos Oito que negocia a paz na América Central, para que a economia passe a ocupar papel predominante entre os assuntos em discussão.

15 de agosto — O Presidente Miguel de La Madrid acha que as relações do México com o Brasil «têm elevada prioridade». Em entrevista ao Estado de São Paulo, ele afirma que é preciso «transformar a boa relação política em programas concretos de cooperação em diferentes áreas» e acentua que Brasil e México têm a «responsabilidade conjunta» de promover a integração da América Latina. «Temos muitas coincidências em problemas internos e externos», reitera ele. O presidente mexicano, que aguarda a visita do Presidente José Sarney, diz: «O México quer ser o amigo mais próximo do Brasil».

16 de agosto — O Presidente José Sarney, em visita ao México, escuta do seu colega Miguel de la Madrid, que os países devedores não desejam uma guerra econômica no mundo, que traria consequências graves para toda a comunidade internacional. Os dois Presidentes concordam em que não se pode pagar a dívida externa às custas do crescimento econômico.

Muito me honram as generosas palavras com que Vossa Excelência me recebe, e àqueles que me acompanham, no

momento em que inicio minha visita ao México, este grande países a que o Brasil se sente ligado por antigos, múltiplos e fortes laços.

Esta calorosa acolhida bem reflete a amizade e o afeto espontâneo que sempre marcaram as relações entre os governos e os povos mexicano e brasileiro.

Há pouco menos de dois anos, tive a oportunidade de visitar Vossa Excelência, em ocasião em que o México vivia momentos atribulados. Eu vinha trazer a Vossa Excelência, o ao valoroso povo mexicano, minha simpatia pessoal e a profunda solidariedade da nação brasileira diante do infortúnio que se abatera sobre esta bela e exuberante cidade.

Hoje minha visita ao México se reveste de grande alegria, pois ela se insere em um quadro em que o relacionamento entre nossos dois países se revela particularmente rico, denso e diversificado.

Nos dias que se seguirão, teremos a oportunidade de examinar juntos a atualidade desse quadro promissor das relações entre o México e o Brasil.

Nossos colaboradores têm igualmente diante de si um terreno fértil, em que a grande diversidade dos temas de interesse bilateral, regional e internacional oferece matéria para as conversações que serão levadas a efeito durante minha visita.

No plano internacional, a criativa diplomacia mexicana tem contribuído, com sua presença universal e com sua voz experiente, para sublinhar as posições e teses latino-americanas em assuntos e questões da atualidade mundial, em que a convergência de visões e de enfoques brasileiros e mexicanos é crescente.

Inspirados pelo legado de uma história comum de independência e de afirmação nacional, nossos povos têm enfrentado com denodo os obstáculos que a economia internacional nos impõe.

O Brasil e o México têm procurado, em todas as ocasiões, sensibilizar as nações desenvolvidas para uma atitude mais construtiva e para o estabelecimento de uma nova ordem econômica mundial mas justa e eqüitativa.

Temos, no plano bilateral, um considerável potencial de cooperação, que buscamos explorar em benefício mútuo. Estou seguro de que dentro do espírito de sólida amizade e solidariedade latino-americana que preside nossas relações, saberemos dar vigor ainda maior à nossa fecunda colaboração, em termos mais condizentes com nossas reais possibilidades.

Estou seguro de que os encontros que manteremos serão inspirados pela vontade mútua de construir um relacionamento cada vez mais sólido.

Início esta viagem com a emoção de quem visita um velho amigo, trazendo os olhos ávidos de vê-lo, os braços estendidos para um longo abraço, o coração acelerado pela ânsia do encontro e as mãos apertadas longamente, transmitindo o desejo de estar juntos.

Tudo isso tem uma força motivadora.

Grande força, extraordinária força, a da amizade.

E esta amizade do povo brasileiro que eu trago é que transmito ao heróico povo mexicano, ao qual chamamos de irmão e amigo, unindo cada vez mais Brasil e México.